

Seção: Sistemática/Taxonomia**RIQUEZA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE Sapotaceae NO MARANHÃO: *Manilkara* Adans**

Eduardo Bezerra de ALMEIDA JR. (1)

Manilkara Adans. (maçaranduba), compreende ca. de 30 espécies com distribuição neotropical. No Brasil, apresenta 19 espécies, sendo 12 na região Nordeste. Caracteriza-se por apresentar porte arbóreo e arbustivo, folhas alternas no final do ramo, raro ao longo do ramo, e látex. Devido aos baixos índices de coletas botânicas do estado do Maranhão, quando comparado a outros Estados brasileiros, e ao elevado potencial econômico dessas espécies por causa da qualidade da madeira e do látex, o presente trabalho tem como objetivo listar e analisar a distribuição geográfica das espécies de *Manilkara* no Maranhão, contribuindo para biodiversidade da flora do Nordeste. O inventário dos espécimes foi realizado a partir de levantamento bibliográfico, consulta de exsicatas e coletas na restinga do Sítio Aguahy (02°38'47.85"S, 44°09'05.76"W) e nas dunas das praias de São Marcos (2°30'S, 44°16'W), São Luís e Araçagy (2°27'S, 44°10'W), São Jose de Ribamar, seguindo metodologia usual em taxonomia. Foram reconhecidas quatro espécies para o Maranhão: *Manilkara bidentata* (A.DC.) A. Chev., *Manilkara paraensis* (Huber) Standl., *Manilkara triflora* (Allemão), Monach e *Manilkara zapota* (L.) P.Royen, registradas em 15 municípios. A espécie *M. bidentata* foi registrada nas áreas de floresta semidecídua, caracterizada como Amazônia Maranhense; *M. triflora* apresentou registros em áreas de dunas e restinga, sendo esse o primeiro registro para o litoral do Estado; *M. zapota*, apesar de ter sido encontrada em uma área de dunas, é uma espécie cultivada em pomares e quintais de São Luís. *M. paraensis* possui registro em áreas da baixada maranhense, constituída por vegetação de ambientes alagados, todavia, esse material data de 1944, existindo a possibilidade de equívoco quanto a correta identificação desse táxon. Os dados mostram a necessidade de mais estudos para aumentar o esforço de coleta para que mais espécies sejam conhecidas nos ecossistemas insuficientemente estudados do estado do Maranhão.

Palavras-chave: flora, maçaranduba, restinga

Créditos de Financiamento:

(1) Departamento de Biologia
Universidade Federal do Maranhão, São Luís – MA, Brasil